

**GRUPO DE PESQUISA: LINGUAGENS PEDAGÓGICAS DA
EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA:
DIVERSIDADE EM AÇÃO**

LÍDER: Profa. Dra. Lisienne de Moraes Navarro Gonçalves Silva

INTEGRANTES: Profa. Maria Eliana Chiavone Delchiaro, Prof. Renato Bulcão de Moraes, Prof. Rodnei Pereira, Profa. Silmara Maria Machado e Profa. Tércia de Tasso Moreira Pitta

O Grupo de Pesquisa “Linguagens pedagógicas da educação a distância: diversidade em ação” foi criado em 2015, com os objetivos de propiciar contextos de reflexão aos educadores da Educação a Distância em relação às diferentes linguagens a serem trabalhadas nessa modalidade de ensino.

No decorrer do ano de 2015, foram definidas duas Linhas de Pesquisa:

Linguagens a Distância na Mediação Ensino e Aprendizagem;

Diversidades e Práticas Inclusivas em Educação a Distância.

As pesquisas realizadas no Grupo buscam analisar as diferentes linguagens na Educação a Distância, aproximando o aluno do tutor e professor. Pesquisadores da área de letramento definem o multiletramento como toda e qualquer maneira do ser humano se comunicar e interpretar o mundo no qual está inserido. Assim, acredita-se que a modalidade da Educação a Distância deve proporcionar espaço e momentos de interação que o aluno dê sentido e significado aos textos, aprimorando sua visão de mundo, interagindo com a diversidade que compõe a sociedade brasileira.

A primeira investigação do Grupo foi desenvolvida com alunos da Educação Presencial traçando o perfil e levantando as dificuldades que eles encontram no entendimento e interpretação dos diferentes textos presentes no cotidiano.

O segundo momento está sendo de levantamento das dificuldades vistas pelos professores e tutores da Educação a Distância, para depois convidar os alunos dos diferentes polos a participarem da discussão sobre os diferentes meios de comunicação na EaD e as dificuldades que encontram no processo de aprender e comunicar-se com os professores e tutores.

A relação entre professores e alunos, em múltiplas modalidades de comunicação possíveis de serem estabelecidas na Educação à Distância, trazem novos desafios para a docência. Considerando a variedade de situações comunicativas comuns em EaD, os discursos orais e escritos utilizados no ensino presencial não podem ser meramente transpostos e reproduzidos de uma esfera comunicacional para outra. Assim, busca-se compreender como as interações discursivas, sobretudo as que se dão pela escrita – seja via *e-mails*, fóruns, correção de atividades e interatividades durante vídeo-aulas – explicam como se estabelecem as relações de ensino e aprendizagem entre professores e alunos e quais os desafios enfrentados por ambos neste processo, visando identificar aspectos dificultadores ou facilitadores da formação em EaD.

O Grupo trabalha na busca de dados para efetivar a análise sobre o processo de ensinar e aprender na modalidade EaD, levando em consideração a diversidade que o compõe e, com isso, aproximar universidade, no seu sentido amplo, do aluno, respeitando o contexto sócio-histórico e cultural e oferecer a possibilidade de aprendizagem significativa e efetiva.